



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Representação política e soberania popular: Nadia Urbinati e uma possível contribuição de Rousseau
Autor	THIAGO IRINEU WOLKE
Orientador	NIKOLAY STEFFENS MARTINS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nome: Thiago Irineu Wolke

Orientador: Nikolay Steffens Martins

Representação política e soberania popular: Nadia Urbinati e uma possível contribuição de Rousseau

A presente pesquisa teve como objetivo a análise das considerações de Nadia Urbinati acerca dos conceitos de representação política e soberania popular, assim como a busca por possíveis contribuições de Rousseau ao debate contemporâneo acerca desses conceitos. A teoria de Urbinati tem sua importância no debate ligada à solução que ela oferece aos problemas da participação e da representação enfrentados pela teoria democrática ao longo da história. Ao propor uma diarquia em que a soberania é exercida não somente na *vontade* (voto), mas também no *juízo*, Urbinati defende que um certo caráter discursivo se faça presente, quebrando com a ideia de que a participação do cidadão em democracias representativas se dá somente nas eleições. O estudo de Rousseau, por sua vez, se justifica pela importância de suas considerações acerca dos conceitos de participação e soberania popular. A análise desses pontos passou pela leitura e o fichamento de quatro obras principais, a saber *O que torna a representação democrática?* e *Representative Democracy*, de Nadia Urbinati, *O Contrato Social*, de J.J. Rousseau, e *Participação e Teoria Democrática*, de Carole Pateman. O estudo dessas e outras obras levaram a pesquisa a duas conclusões principais: 1. O modelo de Urbinati quebra com a ideia de que a representação política necessariamente afasta ou exclui os cidadãos da deliberação legislativa; 2. Rousseau pode nos auxiliar a compreender como a abertura de um novo espaço para a participação dos cidadãos nas questões envolvidas ao juízo pode gerar decisões responsáveis e tornar o modelo de Urbinati autossustentável.